

# Uso de Luvas Folheto Informativo

## Descrição das evidências e considerações sobre o uso de luvas para a prevenção da transmissão de micro-organismos

### Definições

As luvas para a saúde são luvas descartáveis usadas nos procedimentos clínicos, a saber:

1. Luvas de procedimento não cirúrgico (não esterilizadas)
2. Luvas de procedimento cirúrgico que possuem características de espessura, elasticidade e força e que são esterilizadas
3. Luvas quimioterápicas – essas luvas não são descritas no presente documento

## Justificativa para o uso de luvas

Recomenda-se o uso de luvas por duas razões fundamentais:

1. Para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais.
2. Para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional da saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro.

As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.

A eficácia das luvas na prevenção da contaminação das mãos dos profissionais da saúde e no auxílio à redução da transmissão de micro-organismos na assistência à saúde tem sido confirmada em vários estudos clínicos. No entanto, os profissionais de saúde devem saber que as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos. Os micro-organismos podem contaminar as mãos dos profissionais da saúde por meio de pequenos defeitos (furos) nas luvas ou durante a remoção das luvas. A higiene das mãos, seja por meio de fricção com preparação alcoólica ou higiene das mãos com água e sabonete, continua sendo a base para garantir a descontaminação das mãos após a remoção das luvas.

**Ponto principal de aprendizado:** as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos.

O impacto do uso de luvas na adesão a políticas de higiene das mãos não foi definitivamente estabelecido, uma vez que estudos publicados apresentaram resultados contraditórios. No entanto, a recomendação de usar luvas durante todo o atendimento a um paciente em precauções de contato, sem considerar as indicações para a sua remoção, como, por exemplo, a higiene das mãos, pode realmente levar à transmissão de micro-organismos.

**Ponto principal de aprendizado:** o uso prolongado de luvas durante a assistência a paciente em precauções de contato sem considerar a necessidade de realizar a higiene das mãos pode resultar na transmissão de micro-organismos.

## O uso de luvas e a necessidade de higiene das mãos:

- Quando uma indicação para a higiene das mãos precede um contato que também exige o uso de luvas, deve-se friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete *antes de calçar as luvas*.
- Quando uma indicação para a higiene das mãos segue um contato que precisou de luvas, deve-se friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete *depois da remoção das luvas*.
- Quando uma indicação para a higiene das mãos se aplica enquanto o profissional de saúde está usando luvas, as luvas devem então ser *retiradas para friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete*.

## Uso inadequado de luvas:

- Quando não indicado, o uso de luvas representa um desperdício de recursos e não contribui para reduzir a transmissão cruzada de micro-organismos.
- Pode também resultar em oportunidades perdidas para a higiene das mãos.
- O uso de luvas contaminadas pelo armazenamento incorreto e pelos momentos e técnicas inapropriados de calçamento e remoção pode resultar na transmissão de micro-organismos.

**Ponto principal de aprendizado:** é importante que os profissionais da saúde sejam capazes de diferenciar entre as situações clínicas específicas quando as luvas devem ser calçadas e trocadas e quando o seu uso não é necessário (ver a figura A Pirâmide das Luvas). Além disso, o profissional da saúde deve ser informado com precisão sobre o momento (ver Tabela) em que luvas devem ser calçadas e removidas.

### Tipos de luvas a serem utilizadas:

Como política geral, recomenda-se a seleção de luvas sem talco, pois isso evita reações com a preparação alcoólica para a higiene das mãos em uso na unidade de saúde.

### Reutilização/reprocessamento:

- Uma vez que as luvas são artigos de uso único, a limpeza e o reprocessamento de luvas não são recomendados e devem ser evitados, mesmo que isso seja uma prática comum em muitos estabelecimentos de saúde com poucos recursos e onde o fornecimento de luvas é limitado.
- Não há, atualmente, um procedimento padronizado, validado e acessível para o reprocessamento seguro de luvas. Todos os esforços possíveis devem ser empenhados no sentido de evitar a reutilização de luvas nos estabelecimentos de saúde, como, por exemplo, atividades educativas para reduzir o uso inadequado de luvas, a compra de luvas descartáveis de boa qualidade e a reposição de estoques em tempo hábil.

### Resumo das mensagens principais para o uso prático de luvas médicas:

- As luvas são eficientes na prevenção da contaminação das mãos dos profissionais da saúde e na redução da transmissão de micro-organismos, dependendo de dois fatores críticos:
  - Devem ser usadas de forma adequada;
  - A higiene das mãos pontual é realizada utilizando o método de fricção com preparação alcoólica ou higiene das mãos com água e sabonete.
- O uso seguro de luvas inclui:
  - Utilizar a técnica correta de calçamento das luvas, de modo a prevenir a sua contaminação.
  - Utilizar a técnica correta de remoção das luvas, de modo a prevenir a contaminação das mãos dos profissionais de saúde (ver figura Técnica para o calçamento e a remoção de luvas).
- O uso desnecessário e inadequado de luvas resulta em desperdícios de recursos e pode aumentar o risco de transmissão de micro-organismos.
- Os profissionais de saúde devem ser capacitados para planejar e realizar procedimentos de acordo com uma sequência racional de eventos e utilizar técnicas atraumáticas tanto quanto possível para minimizar a necessidade de uso e troca de luvas.
- Se a integridade de uma luva for comprometida (por exemplo, perfurada), ela deve ser trocada o quanto antes e complementada com a higiene das mãos.

- O uso de luvas duplas em países com alta prevalência de HBV, HCV e HIV para longos procedimentos cirúrgicos (>30 minutos), para procedimentos com contato com grandes quantidades de sangue ou fluidos corporais e para alguns procedimentos ortopédicos de alto risco é uma prática adequada.
- Uso de loções ou cremes à base de petróleo para as mãos podem afetar adversamente a integridade de luvas de látex e algumas preparações alcoólicas podem interagir com o talco residual nas mãos dos profissionais de saúde.

### Resumo das recomendações sobre o uso das luvas:

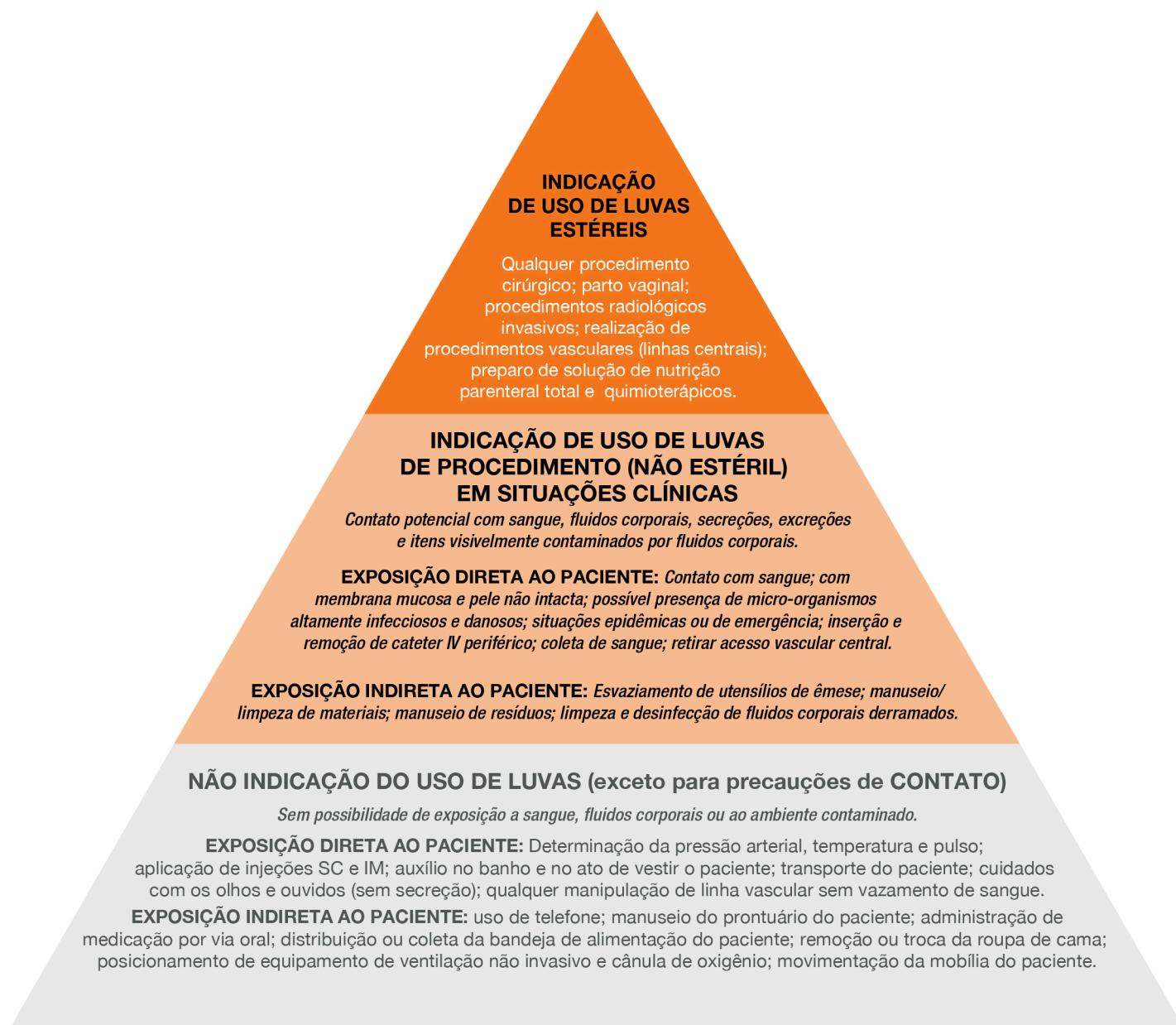
- O uso de luvas não modifica as indicações de higiene das mãos, ou seja, não substitui a ação de higiene das mãos friccionando as mãos com preparação alcoólica ou higienizando as mãos com água e sabonete líquido.
- Use luvas quando for possível prever o contato com sangue ou outros fluidos corporais, membranas mucosas, pele não intacta ou materiais potencialmente infecciosos.
- Retire as luvas depois de cuidar de um paciente. Não use o mesmo par de luvas para o atendimento de mais de um paciente.
- Ao usar luvas, troque ou retire as luvas, durante o atendimento ao paciente, ao mudar de um sítio anatômico contaminado para outro (incluindo membrana mucosa, pele não intacta ou um dispositivo médico no mesmo paciente ou no ambiente).
- A reutilização das luvas após reprocessamento ou descontaminação não é recomendável.

### Tabela. Resumo das indicações para o calçamento e a remoção de luvas:

	Indicação
Usar luvas	<ol style="list-style-type: none"> <li>Antes de um procedimento asséptico</li> <li>Ao prever contato com sangue ou outro fluido corporal, independentemente da existência de condições que exijam técnica estéril, e incluindo o contato com pele não intacta e membrana mucosa</li> <li>Contato com um paciente (e suas imediações) durante as precauções de contato.</li> </ol>
Retirar luvas	<ol style="list-style-type: none"> <li>Assim que as luvas forem danificadas (ou suspeitar de não integridade)</li> <li>Imediatamente após o término de um procedimento em que houve o contato com sangue, outro fluido corporal, pele não intacta e membrana mucosa</li> <li>Após o contato com um paciente e suas imediações ou com um sítio anatômico contaminado de um paciente</li> <li>Quando há indicação para a higiene das mãos</li> </ol>

## A Pirâmide das Luvas – para apoiar a tomada de decisão sobre quando usar (ou não usar) luvas

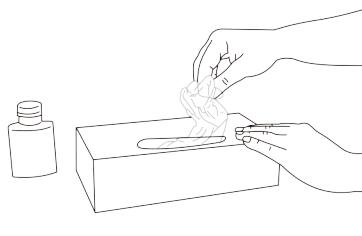
As luvas devem ser usadas de acordo com as precauções PADRÃO e de CONTATO. A pirâmide detalha alguns exemplos clínicos em que as luvas não são indicadas, e outros em que as luvas de procedimento ou estéreis são indicadas. A higiene das mãos deve ser realizada quando for o caso, independentemente de indicações para o uso de luvas.



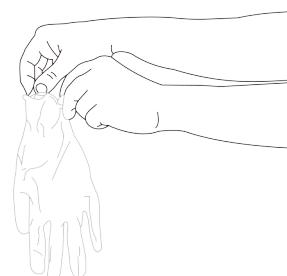
## Técnica para o calçamento e a remoção de luvas

Quando a higiene das mãos ocorrer antes de um contato que exija o uso de luvas, realize-a com preparação alcoólica ou com água e sabonete.

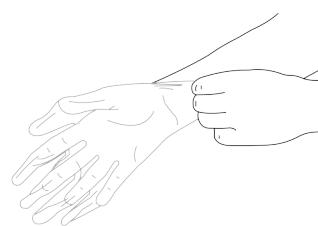
### I. COMO CALÇAR AS LUVAS:



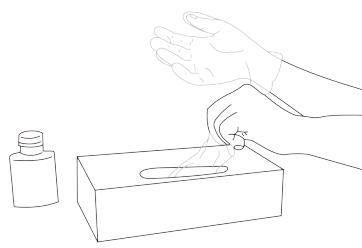
1. Retire uma luva de sua caixa original



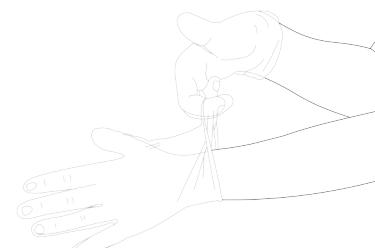
2. Toque apenas uma área restrita da superfície da luva correspondente ao pulso (na extremidade superior do punho)



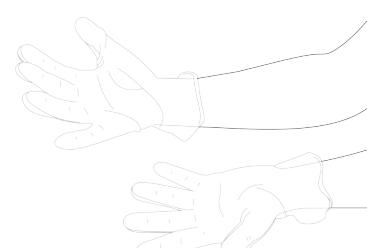
3. Calce a primeira luva



4. Retire a segunda luva com a mão sem luva e toque apenas uma área restrita da superfície correspondente ao pulso

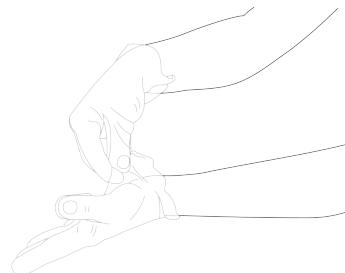


5. Para evitar o contato com a pele do antebraço com a mão calçada, dobre a parte externa da luva a ser calçada nos dedos dobrados da mão calçada, permitindo assim o calçamento da segunda luva

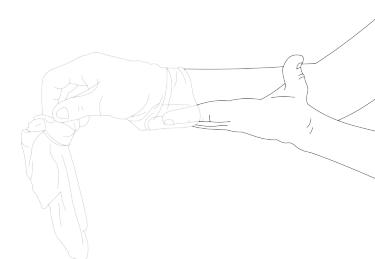


6. Uma vez calçadas, as mãos não devem tocar nada que não esteja definido pelas indicações e condições de uso das luvas

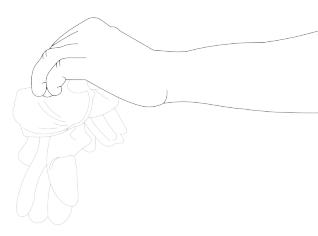
### II. COMO RETIRAR AS LUVAS:



1. Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso



2. Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva



3. Descarte as luvas retiradas

Em seguida, efetue a higiene das mãos com preparação alcoólica ou com água e sabonete líquido